

Romanos 16

Galeria das Mulheres de Fé...

Romanos 16 é uma verdadeira galeria de mulheres de Deus. É um capítulo que refere 11 mulheres, que são como os ONZE APÓSTOLOS para as irmãs, e as distingue com uma saudação, que é um verdadeiro louvor. No meio de grandes homens, que estiveram no grupo da frente, na luta pelo Evangelho, elas não passaram despercebidas, nem desiludiram aqueles que confiaram no seu trabalho, mas marcaram a diferença na igreja e entre outras mulheres.

Muitas mulheres houveram nos seus dias, ilustres e de grande projecção social. Mas delas, hoje, nada sabemos: a sua fama morreu com elas. Porém, destas, é o próprio Deus que dá testemunho delas, e os seus nomes ficam gravados para a eternidade.

Se Salomão dizia: «*Achei uma coisa mais amarga do que a morte: a mulher*» (Ecl. 7:26), Paulo podia dizer: «são *muito úteis no ministério*!» E estas palavras, que poderíamos colocar na boca de Paulo, jogam a seu favor contra aqueles que pensam e dizem que Paulo era machista. Aqui ele reconhece e valoriza o trabalho da mulher na obra de Deus.

Outro facto importante, é o lugar que as mulheres ocupavam no ministério da Graça. Elas, nesta Dispensação não estão debaixo da Lei, nem são consideradas com um estatuto abaixo do homem. Em Cristo «não há masculino nem feminino» (Gál. 3:28. Não falamos do ponto de vista doutrinário, mas devocional). Não há razão para haver complexo de inferioridade, porque na obra de Deus somos todos iguais.

Temos, ainda aqui, uma antevisão do que será o Tribunal de Cristo. Este rol de irmãs estão a ser julgadas aqui. E que vemos? A descrição dos seus erros? Não. Mas o louvor do seu trabalho. Não queremos dizer que elas não os tivessem, ou os varões que com elas trabalharam. Elas não se deixaram vencer por qualquer fraqueza, nem afectaram o seu trabalho no Senhor. Isso, são coisas que não contam para Deus. E, assim acontecerá no Tribunal de Cristo: não será para condenar o crente, em função das suas fraquezas, mas será para louvor, na proporção do seu trabalho no Senhor.

Neste ministério feminino, podemos nos aperceber da diversidade de actividades que elas tinham. Hospedavam crentes e Igrejas (1-2), cooperavam (3-5), trabalhavam (6), acompanhavam os apóstolos com as suas famílias para os ajudar nas necessidades domésticas (3-5), ou eram simples companheiras de prisão (7). Um ministério que Deus honra não precisa de ser popular ou visível. Algumas destas mulheres nem eram conhecidas das igrejas; nunca ouvimos nem vimos falar delas, senão aqui. No entanto, tinham um ministério extraordinário. De todas é dito que TRABALHARAM!

Nomeemos estas ilustres irmãs:

1. **Febe** (Vers. 1. Heb. “Puro”; Gr. “luz de Lua”). O seu nome reproduz bem a sua identificação com O Senhor, como membro da sua Igreja. Uma mulher e uma vida que se recomenda.

2. **Priscila** (Vers. 3. Heb. “Velha”, “Antiga”). É um nome que fala da sua maturidade e experiência espiritual. Como precisamos do ministério destas irmãs (Tito 2);

3. **Maria** (Vers. 6. Gr. “Exaltada”, “Forte”). O NT. Fala de 7 Marias. Todas elas activas no trabalho de Deus. Aqui é dito o suficiente: que **trabalhou muito!** Como o seu nome indica, foi uma mulher forte e resistente.

4. **Júnia** (Vers. 7. Gr. “Moça”, “Jovem”). Presume-se que fosse da família de Paulo e mulher de Andrónico. Foi companheira de Paulo na prisão. O seu nome reflecte uma crente activa e energética no serviço do Senhor (Rom. 12:11);

5. **Trifena** (Vers. 12. Gr. “Delicada”). Revela um espírito calmo e paciente no serviço;

6. **Trifosa** (Vers. 12. Gr. «Brilhando, às vezes»). É um nome que a identifica com o testemunho: «brilhando *como astros no mundo*» (Fil. 2:15).

7. **Persida** (Vers. 12. Gr. “que corta”, “Destrói”). Parece que esta irmã se distinguiu pelo seu zelo, integridade e imparcialidade. Atributos muito importantes nos dias que correm.

8. **A Mãe de Rufo** (Vers. 13). É uma mulher incógnita, mas que Paulo teve prazer de se identificar com ela. Paulo chama-lhe mãe. Mas supõe-se que se refira a ela como “uma mãe” que ela foi para Paulo. É deste tipo de mulheres que faltam na obra: verdadeiras mães, para termos filhos dignos, que se distingam dos filhos comuns; e mulheres que sejam como mães nas igrejas, com os seus conselhos, experiência e exemplo, que seja um verdadeiro ensino a todos: homens e mulheres.

9. **Júlia** (Vers. 15. Lat. «Macia»). Numa sociedade de correrias, de azáfama, e inquietações, como é importante irmãs que sejam exemplo na sua forma «macia» de estar em sociedade.

10. **A Irmã de Nereu** (Vers. 15). Outra incógnita. Esta não é uma mãe incógnita, como a mãe de Rufo; mas é uma irmã incógnita. Por vezes estamos muito preocupados com protagonismo. Mas Deus que vê secretamente, recompensará publicamente (Mat. 6:4,6);

11. **Olímpia** (Vers. 15. Gr. «Celestial»). Esta irmã era reconhecida pela sua identificação com as coisas que são de cima.

Estimadas irmãs, como é que vos identificais no trabalho de Deus? Qual é o testemunho de Deus a vosso favor?

Deus nos ajude com estes exemplos, e levante mais mulheres dignas do nome e da obra de Deus.

«Mas do Senhor vem a mulher prudente»

(Provérbios 19:14)
